

Comunicado à Imprensa

Ratings da Desktop removidos do *CreditWatch* positivo e elevados para 'brAAA' após mudança de controladora; perspectiva estável

8 de outubro de 2026

AVISO IMPORTANTE: Este rating é atribuído pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. sob sua linha de produtos S&P National Ratings. O logotipo da S&P National Ratings identifica os ratings atribuídos com base em critérios da escala nacional e em metodologias específicas para o Brasil.

(**Nota do editor:** Devido a um erro de processamento interno, o *CreditWatch* positivo não estava previamente refletido nos ratings de emissão na página da Desktop S.A. antes desta ação de rating. Esta correção foi realizada e não impacta nossa análise de rating.)

Resumo da Ação de Rating

- Em 1º de outubro de 2026, a Desktop anunciou a conclusão da venda de 73% de suas ações para a Claro NXT Telecomunicações, subsidiária da Claro S.A. (não avaliada), por R\$ 1,75 bilhão. Em nossa visão, a mudança de controladora beneficia a qualidade de crédito da Desktop, que passa a dispor do suporte da Claro. Esta, por sua vez, conta com suporte da América Móvil S.A.B. de C.V. (rating na escala global da S&P Global Ratings: A-/Estável/A-).
- Acreditamos que a Desktop poderá usufruir de robusto suporte financeiro e operacional, tal como aquele já oferecido à Claro S.A. e suas subsidiárias.
- Como resultado, em 8 de outubro de 2026, a S&P National Ratings removeu os ratings de crédito de emissor de longo prazo e de emissão da Desktop da listagem *CreditWatch* com implicações positivas e os elevou de 'brA+' para 'brAAA', com perspectiva estável. Os ratings de recuperação 'br3(50%)' das emissões de debêntures *senior unsecured* permanecem inalterados.
- A perspectiva estável do rating da Desktop reflete a expectativa do sólido suporte da Claro S.A., sustentado por meio da sua controladora, América Móvil, trazendo maior flexibilidade financeira à companhia.

Analista principal

Lucas Hiranobe
São Paulo
55 (11) 3039-4835
lucas.hiranobe@spglobal.com

Contato analítico adicional

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Fundamento da Ação de Rating

Mudança de controladora e consequente suporte do grupo beneficia a qualidade de crédito da Desktop. Após aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), em 1º de outubro de 2026 a Desktop divulgou a conclusão da venda de aproximadamente 73% de suas ações para a Claro NXT Telecomunicações, subsidiária da Claro S.A. (não avaliada) por R\$ 1,75 bilhão, correspondendo a R\$ 20,63 por ação. Do montante total, aproximadamente R\$ 1,6 bilhão foi pago no *closing* enquanto os R\$ 135 milhões restantes serão destinados para eventuais contingências previstas no contrato.

Em nossa visão, a transferência de controle posiciona a Desktop de forma estratégica para a Claro S.A., consolidando sua liderança nacional em número de acessos, por meio de ganhos de escala e oferta convergente de serviços, e estabelecendo-a como líder no estado de São Paulo. Com a expectativa de participação de mercado de aproximadamente 35% no estado, a Claro S.A. ultrapassaria a Telefônica Brasil S.A. (brAAA/Estável/--), que detinha 31% de participação em agosto de 2026, conforme dados da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL).

Em nossa análise, essa mudança no controle acionário favorece o perfil de crédito da Desktop, dado o papel crítico que a empresa representa para a Claro S.A. Esta, por sua vez, desempenha uma função crítica para sua controladora, a América Móvil, ao representar cerca de 20% da receita, 22% do EBITDA consolidado e 29% da base de acessos do grupo mexicano (de acordo com dados do segundo trimestre de 2026). Consequentemente, acreditamos que a Desktop poderá usufruir de um suporte robusto, tanto financeiro — via acesso a mútuos ou linhas de crédito com taxas mais competitivas — quanto operacional, aproveitando sinergias e escala da América Móvil, tal como o suporte já oferecido à Claro S.A. e suas subsidiárias.

Além disso, a transferência de controle será seguida por uma oferta pública de aquisição (OPA) pela controladora para aquisição do restante das ações dos acionistas minoritários e consequente fechamento de capital da empresa, conforme divulgado em fato relevante no dia 5 de outubro de 2026. O preço pago aos minoritários será de R\$ 19,12 por ação (a ser corrigido pela Selic), baseado na data de fechamento da transação.

As ações eram distribuídas previamente entre o fundo de *private equity* H.I.G. Capital (53%), ao sócio-fundador Denio Alves Lindo (15%), os outros administradores (2%) e o restante em livre circulação (30%).

Por fim, a controladora já realizou mudança dos membros do conselho de administração, com a substituição por profissionais da própria Claro S.A.

Últimas grandes aquisições realizadas pela Claro reforçam suporte da controladora. Em 2019, a América Móvil adquiriu 100% da Nextel Brasil para reforçar o espectro, cobertura e base de clientes, especialmente no Rio de Janeiro e em São Paulo, por aproximadamente R\$ 3,5 bilhões. Posteriormente, a marca Nextel foi gradualmente descontinuada e substituída por Claro NXT. Mais recentemente, em 2022, a Claro participou do consórcio que adquiriu parte da operação móvel da Oi S.A. por R\$ 3,5 bilhões. Tais transações demonstram o compromisso estratégico e a capacidade de investimento da América Móvil para consolidar sua posição de mercado no Brasil, reforçando nossa tese de suporte à Desktop diante de sua nova relevância para o grupo.

Perspectiva

A perspectiva estável do rating da Desktop reflete a expectativa do sólido suporte financeiro e operacional da Claro S.A. por meio da América Móvil, trazendo maior flexibilidade financeira à companhia.

Acreditamos também que a mudança de controle acionário beneficia a qualidade de crédito da Desktop, devido à sua posição atual no grupo e ao potencial suporte da controladora.

Cenário de rebaixamento

Apesar de improvável, poderíamos rebaixar o rating da Desktop se revisássemos nossa avaliação do status da Desktop para a Claro. Isso poderia ocorrer caso o grupo não fornecesse suporte suficiente à empresa durante períodos de dificuldade financeira ou caso houvesse uma maior separação entre suas operações e os objetivos de longo prazo do grupo.

Cenário de elevação

A Desktop já é avaliada no topo de nossa Escala Nacional Brasil.

Descrição da Empresa

Fundada em 1997, a Desktop é uma empresa provedora de serviços de internet via fibra ótica (FTTH — *fiber to the home*), operando somente no estado de São Paulo, com uma rede instalada de extensão total de aproximadamente 58 mil quilômetros (incluindo *backbone*). A empresa atua em 200 cidades e possuía uma base de aproximadamente 1,2 milhão de clientes em 31 de agosto de 2026.

Em outubro de 2026, a empresa foi adquirida por meio de 73% de suas ações pela Claro NXT Telecomunicações, subsidiária da Claro S.A.. Esta, por sua vez, é controlada integralmente pela América Móvil, maior operadora de telecomunicações da América Latina. O restante das ações está em posse dos minoritários, que já receberam aviso da oferta pública de ações (OPA) anunciada pela nova controladora.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Desktop S.A.				
7ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 375 milhões	Junho de 2031	brAAA	br3(50%)
8ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 437,5 milhões	Junho de 2032	brAAA	br3(50%)
9ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 800 milhões	Outubro de 2032	brAAA	br3(50%)

Principais fatores analíticos

- Nosso rating de recuperação 'br3' das emissões de debêntures *senior unsecured* da Desktop reflete nossa expectativa de recuperação de 50%-90% (estimativa arredondada: 50%) para os credores em um cenário de default.
- Esse cenário resultaria de severa desaceleração econômica, redução da renda disponível dos consumidores e intensificação da concorrência no setor, fatores que levariam a uma queda significativa na geração de fluxo de caixa da empresa. Como consequência, o EBITDA seria reduzido em aproximadamente 70% em relação ao valor de referência, tornando-se insuficiente para cobrir as despesas com juros e os investimentos mínimos necessários para a manutenção das operações.
- Apesar disso, acreditamos que a empresa seja reestruturada em vez de liquidada, em razão de sua forte marca regional no setor brasileiro de telecomunicações. Avaliamos a companhia com base no princípio de continuidade operacional (*going-concern*), aplicando um múltiplo de 5x ao EBITDA de emergência, em linha com os pares do setor, como Brisanet, Giga Mais e Vero, devido a menor escala e diversificação geográfica.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2029
- EBITDA de emergência: R\$ 211 milhões
- Múltiplo do EBITDA: 5,0x
- Valor da empresa (EV – *enterprise value*) bruto estimado: R\$ 1,1 bilhão

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV líquido após 5% de custos administrativos: R\$ 1 bilhão
- Dívidas *senior unsecured*: R\$ 1,8 bilhão
- Expectativa de recuperação das debêntures: 50%-90% (estimativa arredondada 50%)

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição. *Os ratings de recuperação são limitados em certos países, como o Brasil, para se ajustar às perspectivas reduzidas de recuperação para os credores nessas jurisdições.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--
Risco de negócio	Satisfatório
Risco da indústria	Intermediário
Posição competitiva	Satisfatório
Risco financeiro	Intermediário
Fluxo de caixa/Alavancagem	Intermediário
Âncora	brA+
Estrutura de capital	Neutra
Administração e governança	Neutra
Liquidez	Suficiente
Análise holística	Neutra
Perfil de crédito individual (SACP - <i>stand-alone credit profile</i>)	brA+

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “[Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigo

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Desktop S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	26 de abril de 2024	24 de março de 2026

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.